



## METODOLOGIA DA AÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA <sup>1</sup>

*Enio Waldir da Silva<sup>2</sup>*

Introdução: A articulação das atividades entre os campos internos da universidade: a administração, o ensino, a pesquisa e a extensão, criam e mantêm a vida acadêmica da instituição, além de definirem sua função social. Estamos vivenciando um momento de definição e maior valorização da extensão universitária. Em algumas instituições fica difícil entender as razões das projeções de muitas ações para serem realizadas fora da instituição, executadas através da extensão. Em um primeiro momento poderíamos dizer que a razão maior destas ações é a legitimação da instituição em um espaço social, mas percebe-se uma concorrência entre os setores internos para cumprir tal objetividade. A extensão foi sempre um setor relegado dentro da universidade, mas a partir do final da década de 80 começa-se uma defesa afirmativa deste setor como algo inerente à instituição, chegando ao exagero de achar que a extensão deveria ser o novo paradigma da universidade. No entanto, estas posições rivais, umas supervalorizando a extensão e outras atribuindo papel de complemento ou comunicação, concordam em uma compreensão: a extensão ainda não ocupou uma posição clara na universidade e não tem sua autonomia. A questão é saber se a universidade, enquanto tal pode responder aos anseios da sociedade, ao mesmo tempo, ela precisa saber o que precisa buscar e fazer na sociedade que seja, de fato, subsídios que permitam detectar os anseios da sociedade. Após alguns estudos, moveu-nos o interesse em saber se há alguns procedimentos que são considerados como próprios da identidade da extensão? Que aproximação estes procedimentos possuem da metodologia da ação ou da pesquisa participante? Material e Métodos: Revisão Bibliográfica da produção em extensão nos últimos dez anos e Leitura de Documentos de relatórios de práticas de extensão. Resultados: O que caracteriza a extensão como sendo uma atividade e uma função da universidade é sua relação com o processo de produção de conhecimentos e formação (deve sempre envolver alunos). Para fazer isso ela precisa dedicar-se a construir um ambiente acadêmico mediado pelo diálogo dos diferentes saberes em presença e pela boa convivência dos atores internos entre si e da instituição com outros setores sociais. A extensão é uma metodologia de ação da Universidade. Por ser método de atuar tem alguns pressupostos: é uma metodologia usada na perspectiva de resolver problemas ou fazer transformações; busca a compreensão e a interação entre atores dedicados a diferentes atividades: universidade e sociedade; pressupõe uma ação planejada de forma coletiva e amparada institucionalmente; as exigências acadêmicas para ação dizem respeito a uma formação que está predisposta ao diálogo, ao respeito à diferença e a perspectiva de criar formas alternativas de vivências; não é militância, mas ação socializante da ciência em direção a qualidade de vida, a sustentabilidade, a política do poder compartilhado e desenvolvimento como liberdade; trata-se de reconhecer as dimensões racionais das diferentes falas, a igualdade de vozes e as imagens de futuro presente nos diversos interesses que caminham em direção a universalidade, a totalidade social; reforça os poderes micro-sociais sem a pretensão de confiná-los, isolá-los das dimensões globais; pressupõe relação com ensino: articula os entendimentos com os aspectos formativos presentificados nas propostas



de cursos, nos procedimentos das salas de aulas e nas titulações no ensino superior; em desprezar as dimensões teóricas da ciência essa metodologia enfatiza o lado da prática traduzida estrategicamente para as realidades e orienta os aspectos representativos das ações de sistematização, abstração e socialização dentro da universidade; Exige a vigilância com as atitudes basistas, populistas e com os retorcismos não-dialéticos dos diferentes códigos lingüísticos. É um método que parte de um sujeito, a universidade, que não é instituição colonizadora, mas socializadora pelo princípio de diálogos. Traz a força institucional de ação e reflexão, espaço de poder, exercidas pelas mais diversas formas, através das mais diversas áreas e campos de saberes; a sociedade, representada pelas diferentes necessidades e interesses de pessoas ou grupos sociais, possui grandes expectativas com relação à universidade especialmente quando se trata de desenvolvimento regional, organização de comunidades para debate de seus problemas, de suas necessidades. É aí está um dos espaços concretos da extensão universitária: na qualificação dos cidadãos, seja para o trabalho, para a política, para a cultura, etc. Conclusões: A Extensão Universitária é um vir-a-ser da universidade e sua metodologia é muita confusa. A Metodologia da Ação poderá ajudar na definição de muitas ações e poderá se constituir no fundamento pratico para extensão. Os aspectos metodológicos são entendidos de formas diferentes, mas se expressam de formas semelhantes nos diferentes tipos de universidades, como as estatais, as empresariais, as confessionais, as associativas, as fundacionais e as comunitárias. Quando extensão é feita em forma de serviços e que geram a apropriação privada dos resultados (por um setor, área da universidade) é que a desclassifica como dimensão própria da universidade. A extensão pode ser entendida como o processo pelo qual a universidade constrói procedimentos articuladores de seus atores internos em processos comunicativos para realizar seus fins. A razão da universidade é democrática e por isso deve promover relações cooperadas com outros setores sociais, que fortaleçam identidades, solidariedades e a qualidade de vida. As perguntas finais são: como vai estender (extendere) algo que não tem? A riqueza da extensão, em sua trajetória na universidade, sempre esteve em suas dimensões menos formalista, em sua gramática mais social e menos burocrática e na expressão de arte política que carrega e hoje, a extensão precisa ser formalizada, planejada, projetada, avaliada como a pesquisa e o ensino? .

<sup>1</sup> Relatório de Experiência

<sup>2</sup> Docente